

Eleições Estaduais

1911 4.^a Seccão
Lancamento de actas

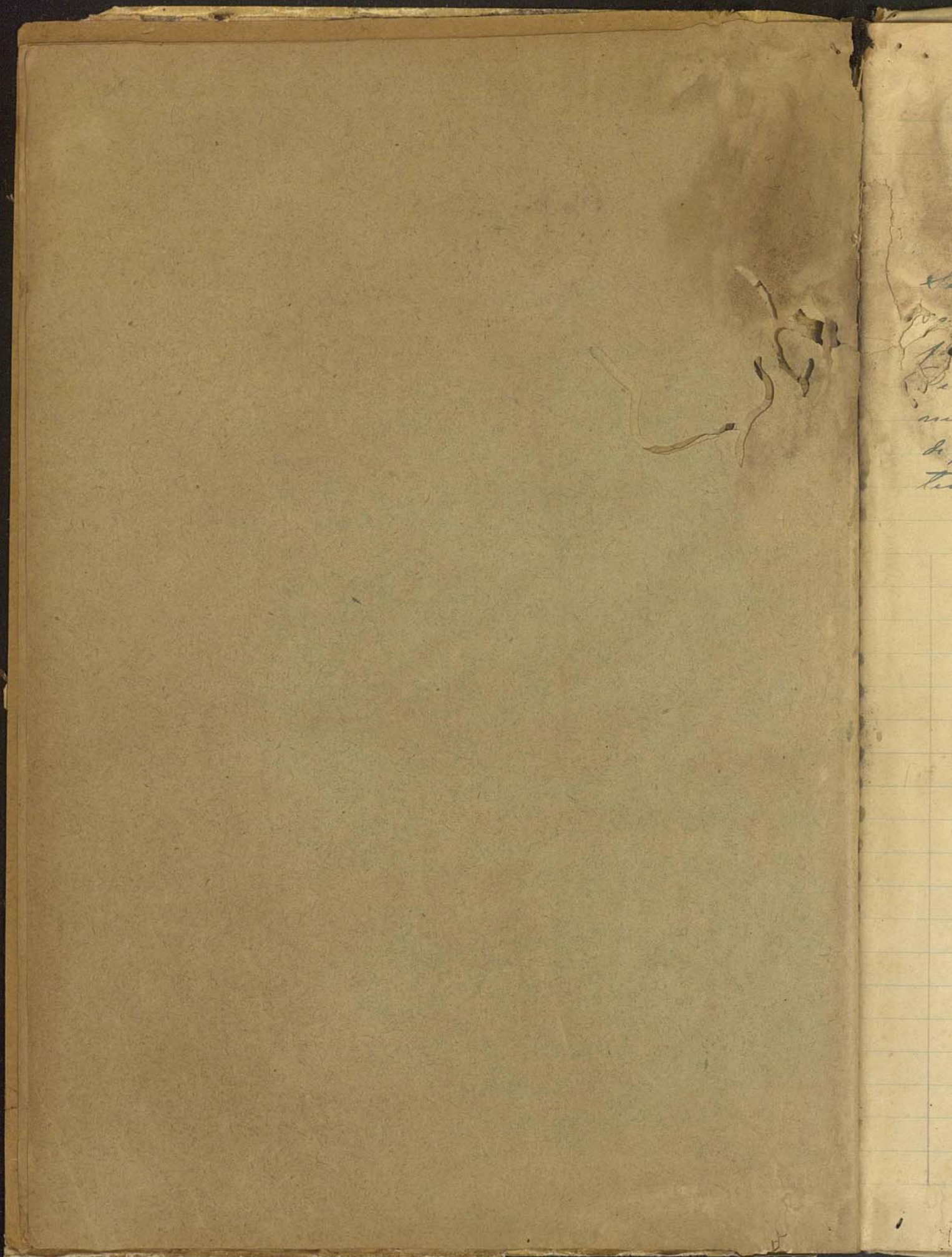
4.^a Seccão

1911/1917

31

Livro de Atas das Eleições
Estaduais R/ Deputados e Senadores
4.^a Seccão. 1911 e 1917

N.º 31



1.^a Sección

Simón de Obaldia

Se firmó este libro por sus leuadores es actos de alii.
y otros estudios de Ayuntamiento de d.ª sección de la Real, con
fecha de 1637 de 18 de Octubre de 1703, o que vos todos es fella
mis mudas e recibiendo por su mismo con a recibiendo
de que yo Barrica a todos ni firmo de d.ª e Compa
tudo termino de venenamente.

El Rey de España de 1711.

El Sr. Juan de Bay
Jose Manuel Barrica

Acta da eleição para deputados e Senadores estaduais.

No doze dias do mez de março de mil
novecentos e ome, nesta cidade de Itajubá,
4.^a Seccão eleitoral do municipio do
mesmo nome, no pavimento superior
cadaua, na sala da camara municipal
designado pelo dr. juiz de direito, ás
oite horas da manhã, presentes o pre-
sidente da mesa eleitoral e membros to-
maram assento o presidente á cabeceira
da mesa e os demais mesaes indistin-
tamente de um e outro lado. O lugar
da mesa estava separado do recinto
destinado á reunião dos eleitores, mas
ao alcance da vista deste, de modo
a facilitar-lhes a inspecção e fiscalisa-
ção do trabalho eleitoral.

O presidente da mesa eleitoral annun-
ciou em alta voz que ia proceder-se á
chamada dos eleitores do districto pela
copia parcial dos mesmos e designou,
de entre os mesaes, Luiz Pereira para
fazer a chamada dos eleitores. Desas-
tão Cabral para servir de secretario, sendo
lido os nomes dos ditos eleitores, segundo
a ordem em que se achavam collocados
na lista.

Ferdo-se feito uma só chamada, com
paucaam e votaram cento e trinta e
cinco eleitores que exhibiram os seus
titulos, entregando cada um d'esse

cedulas, fechadas e rotuladas.

A' proposição que cada elector lambara na obra o seu voto, assignava o nome em um ligre para esse fim distinctivo.

Após a votação e logo em seguida a' assignatura do ultimo elector, foram admitidos a votar João Baptista de Abreu, Frederico Pinheiro de Magalhães Leite, Djalma Wood e Sebastião Cabral, membros da mesa, cujos nomes já estavam incluídos na lista da chamada, por pertencerem a' outra secção do districto.

Antes de aberta a urna, lheu-se, após o nome do ultimo elector, um termo de encerramento, com a declaração do numero dos electores inscriptos e assignado pela mesa. Em seguida, o presidente da mesa abriu a urna, de onde tirou as cedulas, que foram por elle contadas, embaçadas, annuncilandos que já procedeu-se a' apuração dellas em numero de 270, duzentos e setenta.

A' proposição que o secretario as abria e lia em alta voz os votos da mesa, entre os quaes o presidente repartiu as letras do alphabeto, iam, cada um separadamente, escrevendo em uma relação o nome do votado e o numero do voto por algum tempo successivo da numeracao natural, de maneira que o ultimo numero de cada nome mostrava a totalidade do voto, publicando em voz alta ao mesmo tempo que iam

escutando. Fimda a leitura das cédulas, tiveram voto para deputados os cidadãos: Comendador Frederico Schumann, 135 votos; C.^o Eduardo Carlos Vilhena do Amaral, 100 votos; C.^o João de Almeida Lisboa, 98 votos; Dr. José Ribau de Miranda J.^o, 96 votos; C.^o Jimeão Stylita Cardoso, 96 votos; C.^o Manuel Alves de Gemo, 95 votos; Dr. Raul de Saia, 95 votos; C.^o José Custódio de Araujo, 95 votos e para Senadores estaduais os seguintes cidadãos Drs. Severino Ferreira Lopes, 87 votos; Virgílio Maurício de Mello Franco, 86 votos; Antão Dutra de Moraes, 85 votos; Francisco de Andrade Botelho, 84 votos; Joaquim Augusto Ribau do Valle, 84 votos; Francisco Nunes Coelho, 84 votos; Gaspar Fenuir Lopes, 84 votos; Joaquim de Paula Brito, 83 votos; Francisco de Paula Rocha Lagoa, 83 votos; José Pedro Drummond, 83 votos; C.^o Olympio Julio de Oliveira Mourão, 83 votos; C.^o Francisco Fenuir Alves, 83 votos; C.^o Francisco Ribau de Oliveira, 83 votos.

Formou-se uma lista geral das relações parciais que tratao tallee eleitoral e seu regulamento, contendo os nomes de todos os cidadãos votados, segundo a ordem do numero dos votos sendo publicada em voz alta. O presidente, sem mais demora, mandou publicar a lista por edital affixado na

porta do edificio em que teve logar a
eleccao.

Em seguida e em presenca da mesma
messa, o presidente emmarchou as cedula
apuradas, lacrou-as em maos separadas
e depositou-as na urna fechada a qua
to chaves, que ficaram: uma em poder
do presidente da mesa, com quem ficou
a mesma urna, ate que sejam reconhecidos
os poderes e as outras tres em poder dos outros
membros. Depois do que, extrahiram-se
duas copias que foram remettidas ao
presidente do Estado e a Junta Apuradora
deste municipio.

De tudo lavrou-se a presente acta, escripta
e assignada por mim secretario, pelo pre
sidente e membros.

Eu, Sebastiao Cabral, secretario a escrevi
e assigno.

João Baptista de Almeida
Luiz Trigueira
Agalvattood
Henrique de Faria.
Sebastião Cabral.

Acta da eleccao para presidente e vice-presidente
do Estado de Minas Geraes.

Em 2 dias do mez de Maio de 1914 neste districto
da cidade de Itajubá no edificio do Forum designado
para funcionar a quarta seccao eleitoral pelo Dr.
Juiz de Direito, as 11 horas da manhã presentes o
presidente da mesa eleitoral e membros tornam
ram amento o presidente a cabeceira da me

Acta da eleição para Vereadores Gerais,
Vereador especial, Juizes de Paz e um Sena-
dor Estadual.

Aos vinte e um dias do mez de março de
mil novecentos e doze, noite cidade de Sta.
gubá, no edificio da cadeia, parimentos do
puro, na sala da camara municipal,
designada pelo juiz de direito, ás onze ho-
ras da manhã, presentes o presidente
da mesa eleitoral e mesario, doutor 4^o Secção
eleitoral, tomavam assento o presidente á
cabecena da mesa e os demais mesarios
indistinctamente, de um e outro lado.

O local da mesa estava separado do re-
cinto destinado á reunião dos eleitores,
mas ao alcance da vista destes de modo
a facilitar-lhes a inspecção e fiscalização
do trabalho eleitoral.

O presidente da mesa annunciou em voz
alta que ia se proceder á chamada dos
eleitores pela copia parcial da lista dos
eleitores do districto, e designou, de entre
os mesarios, Henrique de Faria para fazer
a chamada dos eleitores e Sebastião Ca-
bral para servir de secretario, sendo lido
os nomes dos eleitores, segundo a ordem
em que se achavam collocados na lis-
ta.

Fendo-se feito uma só chamada com-
prouam e votaram certo e seis eleitores
que exhibiram seus titulos entregando cada
um, quatro cedulas fechadas e rotuladas.

É proposição que cada elector lançava na urna seu voto assignava o nome em um lizo proprio pau ou fim destinado.

Terminada a votação e logo em seguida á assignatura do ultimo elector, foram admitidos a votar os mesarios Jorge de Oliveira Braga, João Baptista de Miranda, Henrique de Sávia, Baldouin Hilvia Salgado e Sebastião Calde, cujos nomes não estavam incluídos na lista por pertencerem á outros secções do districto.

Antes de aberta a urna lavrou-se após o nome do ultimo elector, um termo de encerramento com a declaração dos electores subscriptos e assignado pela mesa.

Em seguida, o Presidente da mesa abriu a urna, de onde tirou as cedulas, que foram por elle cortadas, emmaçadas, em numerando que ia-se proceder á apuração dellas em numero de quatrocentos e vinte e quatro.

É proposição que o secretario as abriu e lia em alta voz, os outros tres mesarios, entre os quaes o presidente repartiu as letras do alphabeto, iam, cada um separadamente escrevendo em uma relacão os nomes dos votados e o numero dos votos por al. gausso successivos da numeracão natural, de maneira que o ultimo numero de cada nome mostrava a totalidade do voto, publicando em voz alta ao mesmo tempo, que iam escrevendo.

Terminada a leitura das cedulas tiveram

voto para revoadores guaes e cidadãos:

Jorge de Oliveira Braga, oitenta votos; Fran-
cisco Rodrigues Pinna, setenta e seis votos; Ju-
dico Teófilo de Magalhães Leite, seten-
ta e cinco votos; Marcolino Ribeiro de
Cavallim, setenta e quatro votos; José Carlos
da Costa e Silva, setenta e quatro votos;
Narciso José Brasil, setenta e três votos;
Sereiano Ribeiro Gaidoso, setenta e dois
votos; Ezequiel Charadía, setenta e dois
votos; Henrique de Faria, oito votos; Estelito
Silva, oito votos; Braulio Carneiro Santos,
um voto. Uma revoador especial - José
Renato Pereira, cento e seis votos. Sala Juizes
de Paz: Joaquim Lopes Guimarães, sessenta
e oito votos; Candido Pinna do Santos,
sessenta e dois votos; Francisco José Pereira,
cincoenta e oito votos; Silveiro Sanches,
cinco votos; Francisco de Araújo, cinco
votos; Hugim Norrianda, cinco votos. Por
Senador Estadual Dr. Gabriel de Oliveira
Santos, cento e seis votos.

Formou-se uma lista geral das relações par-
ciaes de que trata a lei eleitoral e seu re-
gubramento, contendo os nomes de todos
os cidadãos votados, segundo a ordem de
numero de votos sendo publicada em
voz alta. O presidente sem mais demor-
mandou publicar a lista por edital
affixado na porta do edificio em
que teve logar a eleição.

Em seguida e em presença da mesa,
o presidente embracou as cédulas

apudadas, lacrou-as em pacos separados
e depositou-as na urna fechada a quatro
chaves, que ficaram: uma em poder do pre-
sidente da mesa, com quem ficou a mes-
ma urna até que sejam reconhecidos os
poderes e as outras três em poder dos outros
membros.

Depois do que, extrahiam-se quatro copias
que foram remettidas uma á junta apu-
radora do municipio de Itajubá, uma
a Cammra municipal, uma ao Conselho
Deliberativo da Capital e outra ao Presiden-
te do Estado, sendo a acta transcripta
em livro competente pelo escrivão Cláudio
Bilac de Albuquerque.

De tudo lavrou-se a presente acta, escripta
e assignada por mim secretario, pelo pre-
sidente e membros.

Francisco de Oliveira Braga
João Baptista de Oliveira
Baldomero Vaim Valgado
Henrique de Faria.
Sebastião Cabral

Acta da eleição para um senador ao congresso mimino em Bello Horizonte.

Aos vinte e dois dias do mez de Wyem luo de mil nove-
centos e dose, nesta Cidade de Itajubá, no edificio do
Forum, no logar designado pelo Juiz de Districto, as onze
horas da manhã, presentes o presidente da mesa eleitoral
e mesarios, desta 4ª seção eleitoral, tomaram assento
o presidente a cabeceira da mesa e os demais mesarios,
indistinctamente, de um e outro lado.

O logar da mesa estava separado do recinto destinado
a reunião dos eleitores, mas ao alcance da vista destes
de modo a facilitar a inspeção e fiscalização dos
trabalhos electoraes.

O presidente da mesa eleitoral annunciou em voz
alta que ia-se proceder a chamada dos eleitores
pela copia parcial da lista dos eleitores do districto,
e designou, de entre os mesarios: Henrique de Faria
para fazer a chamada dos eleitores e Mauricio Pe-
reira dos Santos, para servir de Secretario, sendo lido
o nome dos eleitores, seguindo a ordem em que se
achavam collocados na lista.

Quando se fezõ uma só chamada compareceram
e votaram sessenta e seis eleitores, que exhibi-
ram seus titulos entregando cada um uma cedula.
A proporção que cada eleitor lançava na urna
seu voto, assignava o nome em um livro proprio
para esse fim destinado.

Finalizada a votação e logo em seguida a assignatura
do ultimo eleitor, foram admitidos a votar os
mesarios, Jorge de Oliveira Braga, João Baptista de
Vasconcelos, Henrique de Faria, Manoel Leopoldino
Joanes Nogueira e Mauricio Pereira dos Santos,

cujos nomes não estavam incluídos na lista por pertenecerem a outras secções do distrito.

Antes de aberta a urna, lavrou-se após o nome do ultimo elector, um termo de encerramento, com a declaração dos electores inscriptos e assignados pela mesa. Em seguida, o presidente da mesa abriu a urna, de onde tirou as cedulas, que foram por elle contadas, e enumeradas, annunciando que ia-se proceder a apuração delloy em numero de sessenta e oito.

A proposição que o secretario as abria e lia em voz alta, os outros by mesarios, entre os quaes o presidente repartiu as lettras do alphabeto, iam, cada uma separadamente escrevendo em uma relação os nomes dos votados e o numero dos votos por alguns, muy successivos da nomenclatura natural, de maneira que o ultimo numero de cada nome mostrava a totalidade dos votos, publicando em voz alta ao mesmo tempo que iam escrevendo.

Fezida a leitura das cedulas obtiveram votos os Cidadãos: D. Elias de Mello Botelho, sessenta e cinco votos; Commendador Frederico Schummann dois votos.

Farmou-se uma lista geral das relações parciais de que trata a lei eleitoral e seu regulamento, contendo os nomes de todos os cidadãos votados, segundo seguindo a ordem de numero de votos sendo publicado em alta voz.

O presidente sup. demora mandou publicar a lista por edital affixado na porta do edificio em que teve logar a eleição.

Em seguida e em presença da mesma mesa, o presidente emirrou as cedulas apuradas, lavrou-as em outros separados e depositou-as

na uma fechada a quatro Chaves, que fica-
ram: uma em poder do presidente da
mesa, com quem ficou a mesma uma
ate' que sejam reconhecidos os poderes e as
outras tres em poder dos outros mesarios.

Depois do que, extrahiram-se duas copias que
foram remettedas uma a junta apuradora
fiscal do Municipio de Itaquara e a outra ao
Presidente do Estado, sendo a acta assimcripta
no livro competente pelo escrivão ad hoc
nomeado pela mesa o Cidadão Jose Luiz
Monteiro Chaves.

De tudo lavrou-se a presente acta, escripta
ta e assignada por mim secretario, pelo
presidente e mesarios

Yague de Oliveira Braga Presidente
João Baptista de Oliveira
Henrique de Faria.

Olympio Leopoldino Gomes e Negre,
Mauricio Pereira dos Santos

o. secretario

Acta da eleição para 1.º e 2.º Juizes de Paz realizada em 6 de Maio de 1913.

Aos seis dias do mes de Maio de mil novecentos e treze, nesta cidade de Magalhães, no edificio do Fórum, no lugar designado pelo n.º Quiz de Decretos, ás onze horas da manhã, presentes o presidente da mesa eleitoral e membros desta Mesa eleitoral, tomavam assento o presidente a' cabeceira dos lugares demais membros indistinctamente de um e outro lado. O lugar da mesa estava separado do resto do edificio destinado a' reunião dos electores, mas ao alcance da vista de modo a facilitar-se a inspecção e fiscalisação dos trabalhos electoraes.

O presidente da mesa eleitoral annunciou em voz alta que se procedia a' chamada dos electores pela copia pautal da lista dos electores do districto e designou de entre os membros o Sr. Henrique de Faria para fazer a chamada dos electores, Mauricio Pereira dos Santos para servir de scrutario, sendo lido os nomes dos electores, seguindo a ordem em que se achavam collocados na lista. Tendo-se feito uma só chamada compareceram e votaram 28 electores que exhibiram seus titulos entregando cada um uma cedula fechada e rotulada. A proposição que cada elector lançava na urna o seu voto, assignava o nome em um livro proprio para esse fim designado. Tendo a votação e logo em seguida a assignatura do ultimo elector, foram admittidos a votar os membros Jorge de Oliveira Braga, Yocê Baptista de Micaelias, Henrique de Faria, Placido Leopoldino Gomes Fogaça e Mauricio Pereira dos Santos, cujos nomes não estavam incluídos na lista por pertencem a outras secções do districto. Antes de abrirem a urna, lavrou-se após o nome do ultimo elector

um livro de enumeração com a declaração dos eleitores
inscriptos e assignados pela mesa. Em seguida, o
presidente da mesa abriu a urna, de onde saíram as cédulas,
que foram por elle contadas, enumeradas, annunciando que
ella se procedeu afeições dellas em numero de vinte
e oito cédulas. Aproporções que o secretario as abriu
ella em voz alta, or outros tres mesarios, sobre os quaes
o presidente repartiu as letras do alphabeto, idem
cada um separadamente escrevendo em uma
relação os nomes dos votados e o numero dos votos
por alguns nos successivos da numeración natu-
ral, de maneira que o ultimo numero de cada
nome mostrava a totalidade dos votos, publican-
do em voz alta ao mesmo tempo que iam escrevendo.
Fim da lista das cédulas, obtiveram voto para
Júlio de Paes os seguintes sus: Baldino Vieira Sal-
gado 28 votos; José Elias Coello, 22 votos e Antonio
de Souza Macedo, 6 votos. Formou-se uma lista geral
das relações judiciaes de que trata a lei eleitoral e seu
regulamento, contendo os nomes de todos os cidadãos
votados, segundo a ordem de numero de votos sendo
publicada em alta voz. O presidente sem mais de-
mora mandou publicar a lista por edital af-
fixado na porta do edificio em que teve logar a eleição.
Em seguida ex em presença da mesma mesa, o
presidente enumerou as cédulas apuradas, laçou-
as em mais, separados e depositou-as na urna
fechada a quatro chaves que ficaram: uma em
poder do presidente da mesa, com quem ficou
a mesma urna até que sejam reabertas e lidos os
votos, e as outros tres em poder dos outros mesarios.
Depois do que extrahiram-se duas copias
que foram remettidas, uma a junta apuradora

na parcial do Municipio de Itajubá e a outra a
Comuna Municipal sendo feita travada
e assignada por mim recutano, pelo pre-
sidente e mezarios.

Jorge de Oliveira Braga Presidente.
Henrique de Faria.

João Baptista de Oliveira
Olympio Leopoldino Gomes e Voges

O Secretário Mauricio Peim de Santos

Acta da eleição para presidente e vice-presi-
dente do Estado de Minas.

Aos 7 dias do mez de Março de 1914, neste districto
da cidade de Itajubá, no edificio do Forum designado pa-
ra funcionar a quarta seccão eleitoral pelo Dr. Ju-
iz de Direito, as 11 horas da manhã, presentes o pre-
sidente da mesa eleitoral e mezarios, tomaram
assento o presidente a cabeceira da mesa e os de-
mais mezarios, indistinctamente de um a ou-
tro lado. O lugar da mesa estava separado do
recinto destinado a reuniao dos electores mais ao
alcance da vista destes, de modo a facilitar-lhes a
inspeccao e fiscalizacao dos trabalhos eleitoraes.
O presidente da mesa eleitoral annunciou em
alta voz que ia proceder-se a chamada dos
electores pela copia parcial da lista dos
electores do districto e designou, de entre
os mezarios, João Baptista de Oliveira da
para fazer a chamada dos electores e
Henrique de Faria, para servir de secre-
tario, sendo lidos os nomes dos dictos electo-

res, segundo a ordem em que se achavam collocados na lista. Tendo-se feito uma só chamada, compareceram e votaram cento e quarenta e oito (148) electores que exhibirão os seus titulos, entregando cada um duos cedulos, fechados e rotulados. A proporção que cada elector lançava na urna seu voto, assignava o nome em um livro para esse fim destinado. Finda a votação, e logo em seguida a assignatura do ultimo elector foram admitidos a votar os membros da meza - Jorge de Oliveira Braga, João Baptista de Oliveira Albuquerque Pereira dos Santos, Henrique de Távila e José Luiz Nogueira, cujos nomes não estavam incluídos na lista de chamada, por pertencerem a outra secção do districto. Antes de aberto a urna, lavrou-se, apezor o nome do ultimo elector um termo de encerramento com a declaração do numero dos electores inscriptos e assignados pela meza. Em seguida o presidente da meza abriu a urna, de onde tirou os cedulos, que foram por elle contados, enumerados, annunciando que ia proceder-se a apuração dellos em numero de duzentas e noventa e seis (296) proporções que o secretario as abria e lia em alta voz, os outros tres mezarios, entre os quaes o presidente repartiu as letras do alphabeto, iam, separadamente, escrevendo em uma relacão os nomes dos votados e o numero do voto por alguissimo necessario da numeracão natural, de maneira que o ultimo numero de cada um nome mostrava a totalidade dos votos, publicando em voz alta ao mesmo tempo que iam escrevendo. Finda a leitura dos cedulos, teve

ram votos: - Dr. Delphin Mosquera da Costa Ribeiro,
 para presidente do Estado de Minas e cento e oitenta e oito (188)
 para vice-presidente do Estado de Minas, Doutor Le-
 rindo Ferreira Lopes cento e quarenta e oito (148). Formou-se
 uma lista geral das relações parciais de que trata a lei
 eleitoral e seu regulamento, contendo os nomes dos vota-
 dãos votados segundo a ordem do numero de votos, un-
 da publicada em voz alta. O presidente sem mais de-
 mora mandou publicar a lista por edital, affixado
 a porta do edificio do Forum, em que teve lugar a eleição.
 Em seguida e em presença da mesa, o presidente em-
 mosou os cedulos apurados em maços separados e
 dispoz-os na urna fechada a chaves que ficaram
 em poder do presidente e mesarios conjuntamente
 com a urna até que sejam recolhidos os poderes.
 Depois do que extrahiram-se dois copios, que
 foram remettidos, uma ao presidente da jun-
 ta apuradora do Municipio, e outra ao presiden-
 te do Congresso Legislativo do Estado. De tudo
 lavrou-se a presente acta, escripta e assigna-
 da por mim secretario, pelo presidente e me-
 sarios. Em Henrique de Faria secretario que
 escrevi e assigno.

George de Oliveira Braga Presidente
 João Baptista de Oliveira
 José Luiz Rogério
 Medeiros Pereira dos Santos
 Henrique de Faria - Secretario.

Acta da eleição para Deputados e Senadores ao congresso Mineiro.

Nos quatorze dias de mez de Março de 1915, neste districto da cidade de Itajubá, no edificio de Forum, designado pelo juiz de Direito, para funcionar a quarta-seccão, as onze horas da manhã, presentes e presidente da mesa eleitoral e mesarios, tomaram assento o presidente à cabeceira da mesa e os demais mesarios indistintamente, de um e outro lado. O lugar da mesa estava separado do recinto destinado à reunião dos electores, mais ao alcance de vista destes de modo a facilitar-lhes a inspecção e fiscalização dos trabalhos electoraes. O presidente da mesa eleitoral annunciou em voz alta que se procederia à chamada dos electores pela copia parcial da lista dos electores do districto, e designou, e entre os mesarios, Julio Martins de Amaral, para fazer a chamada dos electores, e Justino Paulistano de Olivas, para servir de secretario, sendo lidos os nomes dos ditos electores, segundo a ordem em que se achavam collocados na lista. Tendo-se feito uma só chamada, compareceram e votaram setenta e seis (76) electores que exhibiram os seus titulos, entregando cada um duas cedulas, feichadas e rotuladas. A proporção que cada elector lançava na urna seu voto, assignava o nome em um livro para esse fim destinado. Finda a votação e logo em seguida a assignatura do ultimo elector, foram admitidos a votar os membros da mesa: João Gomes de Lima, Justino Paulistano de Olivas, Julio Martins de Amaral e Carlos da Costa, cujos nomes não estiveram incluídos na lista da chamada, por pertencerem a outra seccão do districto. Antes de aberta a urna, lavrou-se após o nome do ultimo elector, um termo de encerramento, com a declaração do numero dos electores inscriptos, assignados pela mesa.

Doutor Henrique Augusto de Oliveira Diniz, cincosen-
ta e trez (53) votos, Doutor Gabriel de Oliveira Santos,
cincocenta e trez (53) votos, Doutor Jose Candido de Souza
Vianna, cincocenta e dois (52) votos, Doutor Nuno da
Cunha Mello, cincocenta (50) votos, Coronel Eduardo
Carlos Vilhena do Amaral, cincocenta (50) votos, Doutor
Gomes Freire de Andrade, cincocenta (50) votos, Conde
Francisco Xavier de Almeida Rolim, quarenta (40) votos
Doutor Leovigildo Eduardo Coelho, quarenta (40) votos, Doutor
Joaquim Domingues Leite de Castro, trinta e nove (39)
votos, Coronel Antonio Candido Teixeira, vinte e qua-
tro (24) votos. Formou-se uma lista geral da relacão par-
ciaes de que trata a lei eleitoral e seu regulamento, con-
tendo os nomes de todos os cidadãos votados, seguindo a ordem
do numero de votos sendo publicado em voz alta. O presi-
dente, sem mais demora, mandou publicar a lista por
edictal affixado a porta do edificio em que teve lugar a
eleicão. Em seguida e em presença da mesma mesa,
o presidente envascou as cédulas apuradas, e separada-
mente, lacrou-as em pacotes separados e depositou-as na urna
fechada a chaves, que ficaram em poder em poder do presi-
dente e mesarios, até que sejam reconhecidos os poderes dos
eleitos. Depois do que se extrahiram seis copias que foram re-
mitidas, uma a junta apuradora da sede do municipio, outra
a junta apuradora da sede do districto eleitoral, outra a junta
apuradora da eleicão senatorial, da capital, outra a secretaria
do Senado, outra a secretaria da Camara dos Deputados
e outra ao presidente de estado. De tudo lavrou-se a pergun-
ta acta escripta e assignada por mim secretario, pelo
presidente e mesarios. Eu Justino Paulistano de
Oliveira, secretario da mesa la escrevi.

O Presidente - Joao Gomes de Lima
Cordeiro da Costa e Silva

José Cândido Resende
Julio Martins de Amaral
Secretario Justino Paulistano de Olivas

Acta da eleição para Vereadores geraes, espe-
cial e Juizes de Paz do municipio do districto da
cidade de Itajubá estado de Minas

No primeiro dia do mez de Novembro de mil novecen-
tos e quinze, neste districto da cidade de Itajubá, no ede-
ficio do Forum, designado pelo Sr. Juiz de Direito para funcio-
nar a quarta secção eleitoral, as onze horas da manhã
presentes o presidente da mesa eleitoral e mesarios, toma-
ram assento o presidente a cabeceira da mesa e os demais
mesarios indistintamente de um e outro lado. O lugar
da mesa estava separada do recinto destinado a reunião
dos electores, mais ao alcance da vista destes de modo a
facilitar-lhes a inspecção e fiscalização dos trabalhos eleito-
raes. O presidente da mesa eleitoral annunciou em alta
voz que ia proceder a chamada dos electores pela copia
parcial da lista dos electores do districto, e designou o me-
sario Julio Martins de Amaral, para fazer a chamada
dos electores e Justino Paulistano de Olivas, para servir de
secretario, sendo lidos os nomes dos ditos electores, segun-
do a ordem em que se achavam collocados na lista. Ter-
do-se feito uma só chamada, compareceram e votaram
sessenta e seis (66) electores, que exhibiram os seus titulos,
entregando cada um tres cédulas, fechadas e rotuladas.
N.º 1.ª proporcão, que cada elector lançava na urna seu voto,
assinava o nome no livro para esse fim destinado.
Finda a votação e logo em seguida a assignatura do
ultimo elector foram admittidos a votar os membros da
mesa, João Gomes de Lima, Justino Paulistano de Olivas,
Julio Martins de Amaral e Carlos da Costa e Silva

cujos nomes não estavam incluídos na lista da chamada, por
pertencerem a outra seção de districto. Antes de aberto a
urna houve apelo ao nome do ultimo elector, um termo de
encerramento com a declaração de numero dos electores ins-
criptos e assignados pela mesa. Com seguida o presidente da
mesa abriu a urna de onde tirou as cedulas, que foram por
elle contadas emmanoadas, annunciando que ia proceder-se á
apuracão dellas em numero de cento e noventa e oito sendo
sementes e seis, para Vereadores geraes; sessenta e seis para Vereador especial e
66 para Juiz de Paz. A proporção que o secretario as abria e ha em
alta voz, os outros tres mesarios entre os quaes o presidente repetiu
as letras do alphabeto iam cada um separadamente escrevendo
em urna relação os nomes dos votados e o numero dos votos por
algarismo successivo da numeracão natural de maneira que
que o ultimo numero de cada nome mostrava a totalidade dos
votos, publicando em voz alta ao mesmo tempo que iam escre-
vendo. Finda a leitura das cedulas, tiveram votos para Vere-
adores geraes os cidadãos: Jorge de Oliveira Braga, cincoenta e
tres (53) votos; Thiago Carneiro Santiago, quarenta e nove (49)
votos; Tenente Baldino Vieira Salgado, quarenta e oito (48)
votos; Severiano Ribeiro Cardoso, quarenta e oito (48)
votos; Francisco José Pereira, quarenta e cinco (45) votos;
Narcizo José Brazil, quarenta e dois (42) votos; Prospero
Schanchel, trinta e nove (39) votos; Paulino Gonçalves de Faria
quarenta e cinco, (45) votos; Henrique de Faria dez (10) votos
Castorino Gonçalves de Oliveira, oito (8) votos; José Minevilho
de Salles, oito (8) votos, Flaminio Miranda, um (1) voto.
Para Vereador especial do districto, José Remus Pereira sessen-
ta e cinco (65) votos, João Carneiro Santiago Junior, um
(1) voto. Para Juiz de Paz, José Carlos da Costa e Silva,
cincoenta (50) votos; José Dias Coelho, quarenta (40)
votos, Frederico Teixeira de Magalhães Leite, vinte e seis (26)
votos, Antonio de Sousa Meia, dez (10) votos, João

Capistrano Paulista, quatro (4) votos, João Carneiro Santo-
ago Junior, um (1) voto. Higgins Miranda, um (1) voto.
Formou-se uma lista geral dos relacion parciais de que
tratam a lei eleitoral e seu regulamento, contendo os no-
mes de todos os cidadãos votados, segundo a ordem de nume-
ro de votos, sendo publicado em voz alta. O presidente,
sem mais demora mandou publicar a lista por edic-
tal, affixado na porta do edificio em que teve lugar a
eleição. Em seguida e em presença da mesa, o presiden-
te da mesma mesa, emvascou as cédulas apuradas, la-
xou-as em maços separados e depositou-as na urna feicha-
da a quatro chaves, que ficaram em poder do presidente
e mesarios ate que sejam reconhecidos os poderes dos elei-
tos, e ordenou que se extrahissem uma copia desta acta
para ser remethida a junta apuradora a que se refere o
artigo 133 do regulamento e lei toal, depois de conservada pelo
Escrivão. De tudo lavrou-se apremte acta escripta e os
regrada por mim secretario, pelo presidente e os mesarios.
Eu Justino Paulistano de Oliveira, secretario da mesa e escrivão.

- o Presidente - João Gomes de Lima
- " mesario - Julião Antonio de Souza
- " " - José Clemente de Barros
- Carlin da Costa e Silva
- o Secretario - Justino Paulistano de Oliveira

Acta da

Eleição para um Senador ao Congresso Mineiro

Nos vinte nove dias do mez de Outubro de 1916, neste
districto da cidade de Itajubá, no edificio do Forum
designado pelo D. Juiz de Direito para funcionar a
quarta secção eleitoral, as honre horas da manhã pre-
zentes o presidente da mesa e lei toal e os mesarios, tomaraõ
assento o presidente a cabeceira da mesa e os demais mesarios

de um e outro lado. O logar da mesa estava separado do recinto destinado a reunião dos electores, mais as alvaras e das vistas destes, deu-se a facilitar-lhe a inspecção e fiscalização dos trabalhos electoraes. O presidente da mesa annunciou em alta voz, que ia-se proceder a chamada dos electores pela copia parcial da lista dos electores do districto, e designou o mesario Carlos da Costa e Silva, para fazer a chamada dos electores pela copia parcial da lista dos mesmos, e mesario Justino Paubistano de Oliveis, para servir de secretario, sendo lidos os nomes dos ditos electores, segundo a ordem em que se achavam collocados na lista. Sendo-se feita uma só chamada, compareceram e votaram oitenta e um (81) electores que exhibiram seus titulos, entregando cada um, uma cedula fechada e estubada. A proporção que cada elector lançava na urna seu voto, assignava o nome no livro para um fim destinado. Fezda a votação e logo em seguida a assignatura de ultimo elector, foram admittidos a votar os membros da mesa. Julio Martins de Amaral e Carlos da Costa e Silva, cujos nomes não estavam incluídos na lista da chamada, por pertencerem a outra secção do districto. Antes de abertura da urna, lavrou-se a piz o nome do ultimo elector, um termo de encerramento com as declarações do numero dos electores inscriptos e assignado pela mesa. Em seguida o presidente da mesa abriu a urna de onde tirou as cedulas, que foram por elle contadas e emmaradas, annunciando, que ia-se proceder a apuração dellas em numero de oitenta e um (81) para Senador ao Congresso Estadual. A proporção que o secretario se a brua e lia em alta voz os outros tres mesarios entre os quaes o presidente repartiu as letras do Alphabeto iam cada um separadamente escrevendo em urna relação os nomes dos votados e numero de votos por alguma sismo successivo da numeración natural de maneira que

o ultimo numero de cada nome mostrava a totalidade dos votos publicando em voz alta ao mesmo tempo que com o segredo. Fezda a leitura das cédulas, tiveram votos: Coronel Julio Bueno Brandão, oitenta e um (81) votos. Formou-se urna só lista geral das relações parciais de que trata a lei eleitoral e seu regulamento, contendo os nomes de todos os cidadãos votados, segundo a ordem do numero de votos, sendo publicado em voz alta. O presidente sem mais demora, mandou publicar por edictal e afixar a porta do edificio, o resultado da eleição. Em seguida e em presença da mesa o presidente da mesa, emmanou as cédulas apuradas, lavrou as em maços separados e depositou-as na urna fechada das chaves, que ficaram em poder do presidente e missionários que chegam reconhecidos os poderes dos eleitores, depois que se extrahir duas copia desta acta que será conservada pelo escrivão adloch Agnello Cabral, que sera remettida uma á junta apuradora em Belle Horizonte e outra ao Secretario do Senado Mineiro, na forma do Art. 133 do regulamento eleitoral. De tudo lavrou-se a presente acta escripta por mim Justino Paulistano de Oliveira, secretario a escrivão.

O presidente José Ruy de Azevedo
 Antonio da Costa e Silva
 José Cândido de Souza
 Julio Wasthmann de Souza
 Secretario Justino Paulistano de Oliveira

Acta da eleição para um Senador ao Congresso Mineiro

No dezesseis dias do mes de Setembro de 1917, neste districto da cidade de Itajubá, no edificio do Forum, designado pelo D. Juiz de Direito para funcionar a 4.ª seccao

electoral, as honre horas, presentes o presidente da mesa
electoral e os mesarios, tomados o presidente e presidente a
cabecera da mesa e os demais mesarios de um e outro
lado. O logar da mesa estava separado do recinto destinado
de a reunião dos electores, mais ao alcance das vistas destes
demodo a facilitar-lhes a inspecção e fiscalização dos traba-
lhos electoraes. O presidente da mesa annunciou em alta voz
que ia se proceder a chamada dos electores pela copia
parcial da lista dos electores do districto, designou o me-
sario José Candido Bemis para fazer a chamada dos
electores, pela copia e lista dos mesmos e mesarios Justino
Paulistano de Oliveiras, para servir de secretario, sendo lidos
os nomes dos ditos electores, segundo a ordem em que se
achavam collocados na lista. Sendo-se feito um rol cha-
mado, compareceram e votaram sessenta e cinco Electores que
exhibiram seus titulos, entregando cada um, uma cedula
fechada e rotulada. A proporção, que cada elector lançava
na urna seu voto, assignava o nome no livro para esse
fim designado. Sendo a votação e logo em seguida a assi-
gnatura do ultimo elector, foram admittidos a votar os
membros da mesa Justino Paulistano de Oliveiras e Henrique
de Faria, cujos nomes não estavam na lista incluídos, por
pertencerem a outra secção do districto. Antes de aberta
a urna, lavrou-se a pós o nome do ultimo elector, um
termo de encerramento com as declarações de numero dos
electores inscriptos e assignados pela mesa. E seguida o
presidente da mesa abriu a urna de onde tirou as ce-
dulas, que foram por elle contadas e enumeradas, annun-
ciando, que ia se proceder a purificação dellas em numero
de sessenta e cinco (65). para Lerrador ao Congresso Naci-
oneiro. A proporção que o secretario os abriu e lia em
voz alta os outros tres mesarios, entre os quaes o pre-
sidente repartiu as letras do alphabeto, e iam escre-

vendo separadamente os nomes dos votados e o numero de
 de votos por algarismo successivo da numeracao natural de
 maneira que o ultimo numero de cada nome mostrava
 a totalidade dos votos, publicando em voz alta ao mesmo
 tempo que iam escrevendo. Finda a leitura dos cedulos
 tiveram votos para Senador Estadual D.^o Jose Cupertino
 T. Fontes, sessenta e cinco (65) votos Formou-se uma li-
 ta uma só lista geral dos cidadãos votados, segundo a
 ordem do numero de votos, sendo publicado em voz alta.
 O presidente sem mais demora mandou publicar por edi-
 tal e afetar a porta do edificio o resultado da eleição. Em
 seguida em presença da mesa o presidente da mesa en-
 manou as cedulos apuradas, lacrou-a em marcos separa-
 dos e depositou-as na urna fechada a chave, as quaes em
 poder do presidente e mesarios até que sejam reconhecidos
 os poderes do eleito, ordenando o presidente que se
 extraissem as copias necessarias depois de serem concertadas
 pelo escrivão nomeado para esse fim na forma da lei. De-
 tudo lavrou a presente acta escripta por mim secreta-
 rio e assignada pelo presidente e mesarios. Eu Justino
 Paulistano de Oliveira, secretario da mesa que a escrevi.

O Presidente José Reus Pereira.
 Henrique de Faria.

O Secretario Justino Paulistano de Oliveira.

47
Bucina

Tercio de encerramiento.

Contiene este libro quarenta e oito folhos que
foram numerados e rubricados por mim com a des-
criçao de que se trata. Sendo no principio
o termo de abertura.

Hoje de 11 de Junho de 1711.

Ante mim
João Manuel Bucina

F F

